



FESTIVAL DE CULTURA CORPORAL DA UFG/REGIONAL JATAÍ

Gustavo Ferreira dos Santos¹²⁸

gustavo.ufg@hotmail.com

Mariany Silva Santos¹²⁹

mar_e_any@hotmail.com

Deivid Leôncio Gomes da Costa¹³⁰

deividleoncio1@gmail.com

Matheus Henrique Martins Cardoso¹³¹

mathrique@hotmail.com

Rafael de Oliveira Rocha¹³²

ramustache@gmail.com

Milena Ferreira de Souza¹³³

milenaferreira8@gmail.com

A universidade enquanto instituição é mais do que simplesmente o espaço onde os alunos vão aprender as diferentes disciplinas. É um agente de promoção de cultura, de integração com o meio e de relação com a comunidade. Da mesma forma, os processos educativos devem estimular a formação de uma rede de relações multifacetadas que potencialize a intersecção entre os mundos vividos, percebidos e imaginados dos estudantes. Nesse sentido, é necessário pensar ações pedagógicas que potencializem princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais. Ao propor atividades artísticas voltadas para a comunidade em que está inserida, a Educação Física, aqui representando a universidade, ressalta a vertente do movimento enquanto forma de comunicação, constituição e construção da cultura, uma vez que, através da arte, oferece a possibilidade de construção de formas de conhecimentos resultante da apreensão e ressignificação de conteúdos trabalhados na educação superior, apresentados à comunidade para apreciação estética. Consolidam-se, com isso, duas das vertentes que compõem o compromisso da universidade: o ensino e a extensão. Na apresentação cultural em si possibilita o saber apreciar a produção do outro tendo como referência os preceitos do respeito, da crítica e análises solidária; o despertar de novos gostos pelos estudantes, ampliando as possibilidades para os momentos de lazer; o desenvolvimento de um saber relacionar-se e, ainda, o despertar de vários sentimentos e emoções, como mais uma dimensão da educação estética. Por outro lado, antecedendo as apresentações, existe todo o processo de construção coreográfica, e nesse sentido Paoliello (2008) enfatiza que a coreografia é elaborada a partir da ação do sujeito sobre o mundo histórico e da cultura, e se expressa por meio de movimentos em forma de linguagem. Além disso, o trabalho de composição coreográfica auxilia na discussão e nas decisões sobre senso estético, música, maquiagem, figurino, plasticidade de movimentos, dentre outros (TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2009). Dessa forma, através das coreografias, o que se busca é se expressar corporalmente sobre um tema pré-determinado pelo grupo de maneira organizada, harmoniosa e respeitando os limites de cada integrante objetivando estabelecer uma comunicação com o público. A respeito da realização de Festivais de dança e

¹²⁸ Universidade Federal de Goiás/ Regional Jataí (UFG/REJ). Bolsista CAPES.

¹²⁹ Universidade Federal de Goiás/ Regional Jataí (UFG/REJ).

¹³⁰ Universidade Federal de Goiás/ Regional Jataí (UFG/REJ).

¹³¹ Universidade Federal de Goiás/ Regional Jataí (UFG/REJ).

¹³² Universidade Federal de Goiás/ Regional Jataí (UFG/REJ).

¹³³ Universidade Federal de Goiás/ Regional Jataí (UFG/REJ).



ginástica, Ehrenberg (2014) defende as danças nos festivais como aquelas que não reproduzem passos codificados, mas possibilitam aos estudantes a construir suas próprias composições. Da mesma forma, em Festivais de Ginástica para Todos (GPT), Toledo (2005) destaca que a prática da GPT pode ser significativa não só como futuros professores, mas também como seres sociais e cidadãos em diferentes aspectos: formação humana, capacitação profissional, aplicação de conteúdos curriculares, intercâmbios, etc. Ressalta se, ainda, que as apresentações no Festival foram utilizadas como estratégia avaliativa. No entanto, distantes da concepção de modelos estereotipados, a proposta dos festivais destaca a criação e a interpretação das experiências dos alunos no decorrer da disciplina por meio de uma composição coreográfica e da organização da estrutura prévia do evento. A realização do XV Festival de Cultura Corporal é continuidade de eventos anteriores realizados com a mesma temática, que acontece desde 2003 e tem como principais focos a integração entre as disciplinas dança e ginástica, discentes dos cursos de Educação Física da Universidade Federal de Goiás/Campus Jataí e a comunidade jataiense. O evento foi promovido dentro da proposta curricular das disciplinas de ginástica e dança dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da Regional Jataí, coordenado pelas professoras das referidas disciplinas e acadêmicos do curso, tendo como objetivo proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de se mostrar como sujeitos produtores de conhecimento e vivenciar a organização e apresentação em um festival de ginástica e dança. O evento ocorre anualmente, dessa forma, no início do semestre é elaborado o projeto e constituídas as seguintes comissões: comissão missão central organizadora, recepção e solenidade, técnica, marketing e administrativa. A partir das comissões estabelecidas, os próximos passos foram: captação de recursos (local da apresentação), elaboração do planejamento, evento propriamente dito, atividades pós evento (elaboração de relatório final). A organização do festival contemplou duas fases. A primeira fase refere se à organização do evento: estabelecimento da data e local de realização do evento; organização temática da proposta articulando as professoras das disciplinas de dança e ginástica dos Cursos de Educação Física da UFG/Regional Jataí; elaboração do regulamento geral do festival; realização das produções coreográficas a partir da temática escolhida pelos alunos dos cursos de Educação Física; divulgação do evento. A segunda fase consistiu na realização do evento e dividiu se em três momentos: ensaio geral para adequação das coreografias ao espaço, experimentação do som e iluminação; realização das apresentações aberta ao público em geral. A última edição foi realizada em dezembro de 2018, no auditório do SESC, com o tema “Diversidade. Os participantes foram 50 alunos da disciplina de ginástica e 49 alunos das disciplinas de dança, 12 integrantes do Gestos Grupo Ginástico e alunos de uma escola pública da cidade. Considera-se importante a participação de alunos de escolas públicas convidadas a cada ano, porque vem mostrando o que se tem abordado a respeito da ginástica e dança na escola. Cada apresentação teve duração de quatro a seis minutos, sendo assim o tempo de realização do evento foi relativamente rápido, em torno de duas horas, sendo registrado em vídeos e fotografias, constituindo interessante material primário de análise e banco de dados. Todos os participantes receberam certificado de apresentação no evento. Ao final do evento, os alunos das disciplinas de ginástica e dança foram convidados a responder um questionário online a respeito da participação no evento, cujos dados ainda estão sendo analisados. De forma geral, os acadêmicos destacaram: a cooperação entre todos; a interação entre as turmas do curso de Educação Física; as dificuldades no trabalho em grupo; a emoção de ver o trabalho finalizado. Ao longo desses anos de realização, o evento tem se constituído em uma prática bem sucedida, expressando se na quantidade significativa de adesão e participação; na ampliação e diversidade das formas e conteúdos da ginástica e dança apresentados; na diversidade do uso de materiais (tanto oficiais como alternativos); no rompimento das questões de gênero; na aproximação de interpretações contemporâneas das expressões ginásticas e de dança, e na integração universidade escola comunidade, local/regional.



Palavras-chave: *dança; ginástica; ginástica para todos; festival; coreografias; extensão universitária.*

Referências

- EHRENBERG, Mônica Caldas. A dança nos cursos de licenciatura em Educação Física: diagnósticos e possibilidades. In: EHRENBERG, Mônica Caldas; FERNANDES, Rita de Cássia; BRATIFISCHE, Sandra Aparecida. **Dança e Educação Física: diálogos possíveis** (pp. 41-66). Várzea Paulista: Fontoura, 2014. p. 41-66.
- PAOLIELLO, Elizabeth. **Ginástica geral: experiências e reflexões**. São Paulo: Phorte, 2008.
- TOLEDO, Eliana. A ginástica geral e a pedagogia da autonomia. In: III Fórum Internacional de Ginástica Geral, 7, 2005, Campinas. **Anais...** Campinas: Ed. da Unicamp/FEF: SESC, 2005, p. 73-77.
- TOLEDO, Eliana; TSUKAMOTO, Mariana H. C.; CARBINATTO, Michele Viviene. Fundamentos da Ginástica Geral. In: NUNOMURA, Myrian; TSUKAMOTO, Mariana H. C. **Fundamentos das ginásticas**. Jundiaí: Fontoura, 2009.